

Demonstrações Financeiras

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao ano de 2022, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

O ano representou evolução importante no perfil da carteira de ativos da empresa. Comparado com fechamento de 2021, o Crescimento de 67% do produto CDC compensou em parte a redução significativa (-66%) do produto Vendor. Ao final de 2022 a carteira considerando principal e juros futuros apresentou queda de 24%. Por conta da mudança de perfil, nosso spread médio da operação cresceu 44% ao longo do ano.

Os ativos sujeitos ao risco em 30/12/22 representavam 27,7% da capacidade de alavancagem da financeira, com um Índice de Basileia de 61,3%. Evidenciando dessa forma a possibilidade de captação adicional para fomentar novas transações em sua carteira de crédito.

As perdas com clientes inadimplentes como proporção da carteira decresceram ao longo do segundo semestre de 2022, efeito da operação unificada da área de crédito e da adequação do nível de risco da instituição. A sincronia da análise de crédito já apresenta nível de perda alinhado com a expectativa de riscos dos acionistas.

A Dufrio financeira registrou em 2022 receitas com intermediação financeira no valor de R\$ 16.168.615, superando o ano anterior em 127%. Este crescimento levou a um resultado acumulado de R\$ 1.146 mil, superando o resultado de 2021 em R\$ 2.294 mil.

Num comparativo com o Plano de Negócios elaborado para aprovação da instituição perante ao órgão regulador, Bacen, tendo em vista o atual momento da economia Brasileira, comparando o segundo ano do plano de negócios no cenário base com o segundo ano de operação real, que compreende o período do 2º semestre 2021 e 1º semestre 2022, identificamos que a carteira ficou em linha com o projetado chegando ao valor de R\$ 57.521 mil em julho/22, enquanto que as receitas ficaram 5% acima do apresentado no plano chegando ao valor de R\$ 13.198 mil. Quanto ao resultado, no segundo ano de operação foi de R\$ 890 mil, ficando abaixo do projetado no plano que era de R\$ 3.088 mil, devido a maiores custos de captação e de despesas acima do previsto originalmente.

Ao longo do deste ano, revisamos a estratégia da financeira e iniciamos sua execução. Nosso foco segue sendo oferecer soluções financeiras para atender as necessidades dos clientes e parceiros da Dufrio, alavancando e diversificando as receitas, com resultado incremental.

A Administração.

Porto Alegre, 30 de março de 2023.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-015199/F



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante		58.182	60.318
Disponibilidades	4	1.221	138
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	13.822	7.038
Instrumentos financeiros		43.095	53.080
Operações de crédito	6	45.449	54.667
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.354)	(1.587)
Partes relacionadas	7	30	34
Outros ativos		14	28
Não circulante		2.198	10.648
Realizável a longo prazo		2.077	10.480
Instrumentos financeiros		20	8.528
Operações de crédito	6	527	8.708
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(507)	(180)
Créditos tributários	3	2.077	1.952
Imobilizado	9	39	53
Intangível	9	82	115
Total do ativo		60.400	70.966
Passivo			
Circulante		32.207	43.893
Depósitos a prazo	12	30.105	40.792
Fiscais e previdenciárias	10	198	172
Provisões para pagamentos a efetuar	11	152	209
Partes relacionadas	7	1.592	1.593
Outros passivos	8	160	1.127
Patrimônio líquido	13	28.193	27.073
Capital social		30.000	30.000
Prejuízos acumulados		(1.807)	(2.927)
Total do passivo e patrimônio líquido		60.400	70.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2º Semestre	31/12/2022	31/12/2021
Receitas da intermediação financeira	14	8.226	16.170	7.125
Operações de crédito		7.071	14.694	6.976
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.155	1.476	149
Despesas da intermediação financeira		(4.453)	(8.563)	(4.174)
Operações de captação no mercado	14	(2.748)	(5.454)	(2.375)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.705)	(3.109)	(1.799)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.773	7.607	2.951
Outras despesas operacionais		(3.112)	(5.759)	(4.618)
Despesas de pessoal	15	(1.180)	(2.264)	(2.517)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.627)	(2.878)	(1.773)
Despesas tributárias	17	(254)	(498)	(221)
Outras despesas operacionais	18	(51)	(119)	(107)
Resultado operacional antes da tributação		661	1.848	(1.667)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3	(340)	(728)	668
Lucro (prejuízo) do semestre/exercícios		321	1.120	(999)
Quantidade de ações no final do semestre/exercícios		35.000	35.000	35.000
Resultado por ações - R\$		0,0091	0,0320	(0,0285)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (prejuízo) do semestre/exercícios	321	1.120	(999)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercícios	321	1.120	(999)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.000	(1.928)	8.072
Aumento de capital – AGE 08/06/2021 homologado 02/08/2021 (Nota 13)	20.000	-	20.000
Prejuízo do exercício	-	(999)	(999)
Saldos em 31 de dezembro 2021	30.000	(2.927)	27.073
Mutações do exercício	20.000	(999)	19.001
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.000	(2.927)	27.502
Lucro do exercício	-	1.120	1.120
Saldos em 31 de dezembro 2022	30.000	(1.807)	28.193
Mutações do exercício	-	1.120	1.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do semestre/exercícios	321	1.120	(999)
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Depreciação e amortização	23	46	45
Crédito tributário	4	(125)	(668)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	360	1.093	1.799
Variação de ativos e passivos			
Operações de crédito	11.829	17.399	(55.132)
Resultado de exercícios futuros	-	(1.007)	1.007
Partes relacionadas (ativo)	1	4	100
Outros ativos	78	14	(19)
Depósitos a prazo	(10.532)	(10.687)	12.272
Fiscais e previdenciárias	50	26	99
Provisão para pagamentos a efetuar	(25)	(57)	82
Partes relacionadas (passivo)	(4.866)	(237)	331
Imposto de renda e Contribuição Social	(229)	73	-
Outros passivos	239	203	71
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.747)	7.867	(41.012)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	-	-	(44)
Aplicações no intangível	-	-	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(48)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	-	-	20.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	-	20.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.747)	7.867	(21.060)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	17.790	7.176	28.236
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (Nota 4)	15.043	15.043	7.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (anteriormente denominada Zanon Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.) (“Dufrio Financeira” ou “Financeira”), com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Soledade nº 550, sala 1002, Bairro Petrópolis, CEP 90.470-340, foi constituída em 07 de agosto de 2019 e está autorizada a funcionar como uma financeira por meio de despacho do Banco Central datado de 24 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2020 e passou a operar como instituição financeira a partir dessa data. Desde o início de suas atividades, a Dufrio Financeira passou a dispor de mais agilidade e flexibilidade para gestão do braço financeiro do grupo Dufrio, podendo inclusive, oferecer novos produtos aos clientes, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Dufrio.

A Financeira tem por objeto a realização de operações de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades.

Com as perspectivas de rebaixamento da pandemia para endemia devido aos esforços de vacinação no Brasil e controle da doença, a administração prevê retomar os trabalhos presenciais tão logo seja possível uma vez que a utilização dos recursos disponíveis na financeira deve alavancar o crescimento do Grupo Econômico ao qual está inserida.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 refletem as alterações previstas na Resolução BCB nº 2/2020 emitida pelo Banco Central do Brasil e Resolução 4.818/2020 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Financeira em 11 de março de 2023.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

b) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

c) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

d) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

e) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Financeira os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas (*impairment*), quando aplicável.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

e) Imobilizado de uso--Continuação

A depreciação dos ativos imobilizado é calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica.

f) Intangível

Corresponde à direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, revisadas anualmente pela administração da Financeira.

g) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação.

i) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

i) Créditos tributários, impostos e contribuições--Continuação

A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre). Em 2022 conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115/22, convertida na Lei nº 14.446, para o período de 1 de agosto a 31 de dezembro de 2022, a alíquota da contribuição social passou de 15% para 16%, retornando a 15% a partir de 1º de janeiro de 2023.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a base de prejuízos são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

A Financeira apresentou prejuízo fiscal no exercício, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

k) Resultado de exercícios futuros

Valores recebidos nas operações de Vendor realizadas junto à Refrigeração Dufrio Comércio e Importação LTDA e são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo do contrato.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição crédito tributário de imposto de renda e contribuição social

No resultado do exercício, os impostos diferidos foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias e estão assim desmembrados:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	1.952	1.284
Crédito tributário oriundo de adições temporárias	78	619
Crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal	47	49
Saldo no fim do período	<u>2.077</u>	<u>1.952</u>

Conforme a Resolução nº 4.842, art. 4, inciso I, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Expectativa de realização dos créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2022, a Financeira possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado anteriormente. Esses créditos estão registrados em "Impostos de renda e contribuição social diferidos" no longo prazo. Os principais fatores que fundamentaram a projeção de rentabilidade futura para os próximos anos são:

- (i) Crescimento da carteira de operações de créditos;
- (ii) Ganho de escala nas despesas operacionais em função do crescimento das receitas de financiamento, acarretando uma melhor otimização da estrutura administrativa.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada a taxa Selic atualizada em 01/02/2023 no valor de 13,75%, divulgada pelo Banco Central através do seu relatório "Focus", aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, e imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

	Realização		Saldo em 31/12/2022	Realização - valor presente		
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL	Total
Menos de 1 ano	420	253	673	366	220	586
De 1 a 2 anos	839	503	1.342	731	438	1.169
De 2 a 3 anos	39	23	62	34	20	54
Saldo no final do exercício	1.298	779	2.077	1.131	678	1.809

4. Caixas e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto nesta data base pelos seguintes montantes:

	31/12/2022	31/12/2021
Banco conta corrente - disponibilidades	1.221	138
Títulos e valores mobiliários	13.822	7.038
Total	15.043	7.176

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Substancialmente representadas por cotas de fundos de renda fixa registradas como carteira própria e que são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM e ANBIMA. O saldo mantido em cotas de fundos de investimentos é resgatável a qualquer momento.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Operações de crédito

A composição da carteira de crédito e a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Vencidas	A vencer			2022	2021
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Operações de crédito					
Empréstimos e direitos creditórios	5.714	284	9	6.007	4.800
Financiamentos	37.023	2.428	518	39.969	58.575
Total	42.737	2.712	527	45.976	63.375
Total circulante				45.449	54.667
Total não circulante				527	8.708
Total				45.976	63.375

b) Composição da carteira por tipo de operação

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa física	6.007	4.410
Pessoa jurídica	39.969	58.965
Total	45.976	63.375

c) Concentração das operações de crédito

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 Maiores devedores	12.497	27,18	7.449	11,75
50 Devedores seguintes	7.316	15,91	10.991	17,34
100 Devedores seguintes	3.960	8,61	10.784	17,02
Demais	22.203	48,30	34.151	53,89
Total	45.976	100,00	63.375	100,00

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira de créditos por níveis de risco e devidas provisões

<u>Níveis de risco</u>	<u>% Provisão</u>	<u>Carteira 31/12/2022</u>	<u>Provisão 31/12/2022</u>	<u>Carteira 31/12/2021</u>	<u>Provisão 31/12/2021</u>
A	0,50	24.219	121	54.056	270
B	1,00	16.729	167	4.599	46
C	3,00	1.149	35	2.103	63
D	10,00	379	38	786	79
E	30,00	1.062	319	398	119
F	50,00	179	89	200	100
G	70,00	556	389	478	335
H	100,00	1.703	1.703	755	755
Total		45.976	2.861	63.375	1.767

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para operações de crédito foi movimentada pelos seguintes eventos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	1.767	56
Constituição de provisão	4.073	1.824
Reversão de provisão	(875)	(25)
Créditos baixados para prejuízo	(2.104)	(88)
Saldo final	2.861	1.767

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.935 (R\$ 1.635 em 2021). A variação das perdas com credores somou R\$ 1.094 no resultado sendo desses R\$ 4.073, via constituição de provisões novas e R\$ 2.104 oriundos de créditos efetivamente baixados para resultado (sem impacto contábil devido à reversão da provisão constituída anteriormente).

7. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818, de 29/05/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldo ativo com partes relacionadas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valores a receber de sociedades ligadas	30	34
Total	30	34

Refere-se a valores a receber da parte relacionada Refrigeração Dufrio Comércio e Importação Ltda. - Dufrio, decorrente de despesas com serviços de consulta ao Serasa S.A que foram pagas pela Financeira e que deverão ser ressarcidas.

b) Saldo passivo com partes relacionadas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos a prazo – RDB	-	(1)
Valores a pagar de sociedade ligadas	(1.090)	(852)
Operações de Crédito	(502)	(740)
Total	(1.592)	(1.593)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 1.090 refere-se a obrigações relacionadas a despesas de pessoal (R\$ 852) do Grupo da Dufrio que prestam serviços de backoffice e apoio estrutural para que a Dufrio Financeira opere.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas—Continuação

c) Efeito das transações com partes relacionadas no resultado

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita		
Ressarcimento despesas proteção ao crédito	391	318
Despesas		
Despesas com pessoal (Nota 15)	(892)	(712)
Despesas viagens	(15)	-
Despesas de diretoria	(223)	-
Despesas com aluguel	(217)	(140)
Total	(956)	(534)

d) Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., além daquela deliberada na Assembleia do Grupo.

Até 31 de dezembro de 2022, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego e remuneração de administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os diretores que estão atuando na Financeira receberam um total de R\$ 2.000 Reais à título de remuneração e encargos no formato CLT (R\$ 450 em 31 de dezembro de 2021).

8. Outros passivos

A composição dos outros ativos e outros passivos é assim demonstrada:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(73)	-
Fornecedores a pagar	(56)	(120)
Rendas equalização Vendor	(31)	(1.007)
Total de outros passivos	(160)	(1.127)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado de uso e intangível

Imobilizado	31/12/2021		31/12/2022		Líquido	Taxa Depreciação
	Líquido	Aquisição	Baixas	Depreciação Acumulada		
Computadores e Periféricos	53	-	-	(14)	39	20%
Total	53	-	-	(13)	39	

Intangível	31/12/2021		31/12/2022		Líquido	Taxa Amortização
	Líquido	Aquisição	Baixas	Amortização Acumulada		
Softwares	115	-	-	(33)	82	20%
Total	115	-	-	(33)	82	
Total - 2022	168			(47)	121	

10. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais		
Pis, Cofins e CSLL retido de terceiros	(7)	(4)
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(14)	(35)
Pis a recolher	(5)	(5)
Cofins a recolher	(31)	(30)
IOF a recolher de crédito	(92)	(42)
Previdenciárias		
FGTS	(6)	(8)
Contribuição sindical	(21)	(19)
Instituto nacional do seguro social - INSS	(22)	(29)
Total	(198)	(172)

11. Provisão para pagamentos a efetuar

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de férias	(56)	(142)
Provisão gratificação semestral	(96)	(67)
Total	(152)	(209)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Depósitos a prazo

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) e Depósitos Interfinanceiros (DI) nos quais: 85% da carteira (DPGE) é indexada à taxa de juros pré-fixada, variando de 2,30 % a 2,50 % ao ano; e 15% da carteira (DI) é indexada com a taxa de remuneração 100% do CDI + 2,45% ao ano.

	31/12/2022	31/12/2021
DI - Depósito Interfinanceiro	(30.105)	(10.330)
RDB	-	(1)
DPGE	-	(30.461)
Total circulante	(30.105)	(40.792)

	31/12/22			
	Vencimento até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	TOTAL
DI – Depósito Interfinanceiro	(5104)	(25.021)	-	(30.105)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social total é de R\$ 30.000 (R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2021), de acionistas domiciliados no país.

No primeiro semestre de 2021 foi autorizado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de junho de 2021, o aumento do capital social no valor de R\$ 20.000 mediante a emissão de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações, todas elas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,80 (oitenta centavos de real) por ação, fixado de acordo com o critério de valor do patrimônio líquido nos termos do art. 170, II da Lei nº 6.404/76, sendo 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Ordinárias Nominativas e 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Preferenciais Nominativas.

Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 29 de julho de 2021 e publicado no Diário Oficial da União em 02 de agosto de 2021.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Estatutária: é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado após o encerramento do exercício, para: (i) incorporação ao capital social; (ii) retenção; (iii) distribuição de dividendos aos acionistas; ou (iv) compensação de eventuais prejuízos. A presente reserva terá como limite 80% do valor do capital social. No exercício de 2022 não houve a constituição da reserva em virtude da compensação do prejuízo acumulado dos anos anteriores.

c) Dividendos

Há a previsão de distribuição de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração o julgar incompatível com a situação financeira da empresa, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo. Em 30 de dezembro de 2022 os acionistas da Financeira deliberaram em ata de acionistas pela não distribuição de dividendos em razão da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

14. Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

a) Receitas com operações de crédito

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendas de empréstimos	552	1.035	638
Rendas de direitos creditórios descontados	419	530	125
Rendas de financiamentos	6.100	13.129	6.213
Total	7.071	14.694	6.976

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receitas e despesas da intermediação financeira--Continuação

b) Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendimentos de fundo de investimentos	1.155	1.476	149
Total	1.155	1.476	149

c) Despesas com intermediação financeira

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos interfinanceiros	(223)	(223)	(330)
Depósitos a prazo (RDB, CDB e DPGE)	(2.474)	(4.482)	(1.941)
Despesas contribuição ao FGC	(51)	(108)	(104)
Total	(2.748)	(5.454)	(2.375)

15. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ressarcimento de despesas do Grupo Dufrio	(602)	(892)	(712)
Proventos	(236)	(548)	(765)
Encargos sociais	(118)	(335)	(387)
Férias e 13º salários	(64)	(138)	(170)
Gratificações	(71)	(168)	(249)
Programa de alimentação ao trabalhador	(13)	(32)	(193)
Outros	(76)	(151)	(41)
Total	(1.180)	(2.264)	(2.517)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Comunicações	(6)	(13)	(12)
Despesas de honorários	(171)	(412)	(189)
Processamento de dados	(765)	(1.370)	(694)
Ressarcimento de despesas de aluguel do Grupo Dufrio	(99)	(217)	(140)
Despesas bancárias	(69)	(134)	(119)
Serviços técnicos especializados	(466)	(638)	(494)
Viagens	(16)	(33)	(62)
Depreciações e amortizações	(23)	(46)	(45)
Outras despesas administrativas	(12)	(15)	(18)
Total	(1.627)	(2.878)	(1.773)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS	(210)	(429)	(190)
COFINS	(34)	(70)	(31)
Total	(254)	(498)	(221)

18. Outras despesas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Tarifas e taxas bancárias	(51)	(108)	(102)
Outras despesas operacionais	-	(11)	(5)
Total	(51)	(119)	(107)

19. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Dufrio CFI possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução 4.557/2017 de Conselho Monetário Nacional.

A Financeira está enquadrada no Segmento (“S5”), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentados à Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

- (a) Risco de crédito: define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador do recurso, do garantidor ou do emissor do título; desvalorização e redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros, ou seja, renegociação que conceda vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador, e os custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.
- (b) Risco de liquidez: define-se o risco de liquidez como a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- (c) Risco operacional: define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados, e as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.
- (d) Risco socioambiental: define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de danos ambientais definidos na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), nos termos da Resolução nº 4327/2014 do CMN.
- (e) Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. Devem ser estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, a avaliação frequente da necessidade de capital diante de eventuais riscos a que a Instituição está sujeita.

O objetivo da gestão de riscos de capital será manter a Instituição alinhada à estratégia de riscos aprovada pela Diretoria Financeira Operacional, visando monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliando a necessidade de capital perante os riscos a que a Instituição está sujeita.

Para o cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Limite operacional (acordo da Basileia)

Em 31 de dezembro de 2022, a Financeira encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2022 foi apurado em 53,81% tal índice inclui o valor do aumento de capital social de R\$ 20.000 em período de aprovação e liberação pelo BACEN.

A Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 16,25% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não-negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

20. Evento Subsequente

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. Analisamos as decisões individuais transitadas em julgado, e não identificamos nenhum caso em que se aplica a Dufrio Financeira.

Dagoberto Artêmio Zanon
Diretor Presidente



Rodrigo Hepfner
Contador
CRC/RS-101671/O